

IMI Tendências globais na atitude e estratégias de gestão da miopia na prática clínica – Atualização de 2022

Prof. James Wolffsohn

PhD

Presidente da Comissão IMI e Investigador principal
Universidade de Aston, Reino Unido

Diversas abordagens à gestão da miopia, incluindo métodos comportamentais, ópticos e farmacológicos, estão a ser estudados e implementados na prática clínica. No entanto, não existe atualmente uma abordagem padronizada para o tratamento de jovens pré-míopes e míopes, e o acesso a estes métodos pode variar consoante a localização geográfica. Apesar do elevado nível de preocupação e do envolvimento dos próprios profissionais de saúde visual com o controlo da miopia, os resultados dos inquéritos globais realizados em 2015 e 2019 revelaram que a grande maioria dos profissionais ainda prescrevia uma correção refrativa de visão monofocal para os jovens míopes. Este artigo apresenta uma atualização sobre as atitudes e estratégias de gestão da miopia na prática clínica em todo o mundo no âmbito de um inquérito realizado em 2022.

O inquérito recolheu respostas de mais de 3.000 profissionais, quase o triplo do estudo anterior realizado em 2019. Pela primeira vez, o número de respostas provenientes de África foi suficiente para uma análise à escala continental, proporcionando uma cobertura em seis continentes. Nos três inquéritos (2015, 2019 e 2022), a grande maioria dos inquiridos eram optometristas e oftalmologistas. O nível de preocupação reportado pelos próprios sobre o aumento da miopia pediátrica foi elevado em todos os seis continentes, com os profissionais da Ásia a mostrarem o maior nível de preocupação. O nível de perceção da atividade clínica no controlo da miopia foi também mais elevado na Ásia, mas com diferenças significativas dentro do continente.

Em todos os continentes, verificou-se um aumento da atividade clínica no controlo da miopia em comparação com 2019. Os profissionais dos seis continentes consideraram a combinação de terapias como o método mais eficaz de controlo da miopia, no entanto, foi uma das técnicas menos prescritas, oscilando entre 2% em África e 5% na Ásia. Apesar do aumento dos níveis de atividade clínica no controlo da miopia, os óculos monofocais (32%) e as lentes de contacto monofocais (7,5%) continuaram a ser os métodos de correção mais frequentemente prescritos (embora esta tendência esteja a diminuir lentamente), mas agora são prescritos óculos para controlo da miopia (15,2%), juntamente com lentes de contacto hidrófilas para controlo da miopia (8,7%), ortoqueratologia (11,6%) e atropina (7,2%).

AGRADECIMENTOS

Este Livro Branco sobre do IMI foi resumido pela Diretora do Programa IMI, Dr.^a Nina Tahhan, PhD, MPH, BOptom. A lista completa dos membros do grupo de trabalho IMI e os documentos técnicos completos sobre o IMI podem ser consultados em myopiainstitute.org. Os custos de publicação e tradução do resumo clínico foram suportados por doações da BHVI, ZEISS, EssilorLuxottica, CooperVision, Alcon, HOYA, Théa e Oculus.

A tradução da versão em Português foi realizada por: Dra. Sara Leite, MSc; Dra. Sofia C. Peixoto-de-Matos, MSc; Prof. Paulo RB Fernandes, PhD; Prof. José M. González-Méijome, PhD no Clinical and Experimental Optometry Research Lab (CEORLab), Centro de Física, Universidade do Minho, Portugal.

REFERÊNCIA

James S. Wolffsohn, Yasmin Whayeb, Nicola S. Logan, Rebecca Weng, the International Myopia Institute Ambassador Group*; IMI—Global Trends in Myopia Management Attitudes and Strategies in Clinical Practice—2022 Update. *Invest. Ophthalmol. Vis. Sci.* 2023;64(6):6. doi: <https://doi.org/10.1167/iovs.64.6.6>.

CORRESPONDÊNCIA

Brien Holden Vision Institute Ltd
Level 4, North Wing, Rupert Myers Building, Gate 14 Barker Street,
University of New South Wales, UNSW NSW 2052